

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO

PREÇO AVULSO — 30\$00
PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES

A gloriosa façanha de Bartolomeu Dias, há 500 anos

Há 500 anos, Bartolomeu Dias dobrou o Cabo da Boa Esperança, no sul da África.

Alguns historiadores consideram este feito como o mais importante de que o feito se lhe sucedeu: o descobrimento do caminho marítimo para a Índia.

A Índia era bem conhecida dos Europeus desde tempos antiquíssimos, pois muitas mercadorias chegavam à Europa vindas daquela fabulosa e misteriosa terra. A comunicação pelo Oceano Índico para o chamado Golfo Pérsico e para o mar Vermelho, e a passagem desses produtos através do Mediterrâneo Oriental eram uma realidade. Esta realidade, porém sentiu enormes dificuldades com o obstructionismo do comércio realizado por esta via em que os árabes tiveram grande intervenção.

Impunha-se, pois descobrir uma via marítima, que possibilitasse no plano económico, mais eficácia, não obstante o assalto dos piratas.

Acontecia, no entanto, que alguns sábios do primeiro século da era cristã negavam que houvesse comunicação entre o Oceano



A rota da "Bartolomeu Dias" de 1988

no Atlântico e o Oceano Índico.

Provar que tal comunicação existia foi a grande notícia que Bartolomeu Dias trouxe ao rei de Portugal, D. João II, e este pôde dar ao mundo. Sobretudo, pôde encarregar a expediação à Índia.

Convém registar que Camões nos «Lusiadas» lembra que Vasco da Gama, quando tem ciladas com que não conta e, quando é bem recebido pelo Rei de Melinde, pede aos chefes locais um piloto que o guie para a Índia.

Quer dizer: o Atlântico e o Índico já eram navegados, des-



Caravela Bartolomeu Dias. Rumo à barra.

conhecia-se, porém a ligação dos dois Oceanos entre si.

E esta notícia deu-a Bartolomeu Dias.

Damião Peres, historiador respeitado e respeitável escreve a este respeito: «Foi com três pequenos navios que Bartolomeu Dias partiu do porto de Lisboa, num desconhecido dia da primeira quinzena de Agosto de 1487, para a sua longa viagem de mais de 8.000 milhas, terminada além do Cabo da Boa Esperança, já em pleno Oceano Índico, pouco aquém do lugar onde hoje existe a cidade de East London».

Tendo saído em Agosto de Lisboa e «tendo gasto cerca de quatro meses para chegar ao ponto extremo dos descobrimentos efectuados por Diogo Cão», conclui-se que o Cabo das Tormentas só foi descoberto nas primeiras semanas do ano de 1488.

Há pois 500 anos!...

A fim de reconstituir tão faustoso e glorioso acontecimento, portugueses radicados na África do Sul decidiram mandar construir uma nau, que fosse uma réplica daquela que Bartolomeu Dias usou: réplica rigorosa das originais do século XV.

Feitos os estudos científicos, a caravela foi construída nos estaleiros de Vila do Conde e ru-

mo para a África do Sul com uma tripulação de 17 homens. Todos voluntários, quiseram viver esta façanha de há 500 anos

O comandante chama-se Emílio de Sousa.

A chegada a Mosel Bay, Antiga Angra de São Brás, na África do Sul, está prevista para o dia 3 deste mês de Fevereiro.

Damião Peres comenta o empreendimento, corajoso e heroico, de há 500 anos desta maneira: «Uma velha tradição — insegura, aliás — informa que o nome de Ca-



O Comandante Emílio de Sousa

bo da Boa Esperança foi dado por D. João II à ponta africana austral que o descobridor teria chamado Cabo Tormentoso. Mas, fosse quem fosse o criador dessa auspiciosa denominação, ela marcava efectivamente um anseio desta

CONTINUA NA PÁG. 6

PORTUGAL, MUNDO FORA...

Criou Deus o mundo inteiro,
E encheu-o de beleza.
Mas o que abençoou primeiro,
Foi a terra portuguesa.

Sagrou-a logo à nascença,
Maria, foi a madrinha.
Dotou-a de inteligência,
Com geito para a marinha.

O Portugal pequenino,
Tornou-se adulto, cresceu,
Não foi mais o tal menino
Que o Senhor Deus benzeu.

Com tais dotes no regaço,
Quedou-se p'ra meditar.
Deus meu, dizei-me o que faço,
Vou para o mar navegar?

Tomou mil resoluções,
Muitas cartas estudou.
E encontrando soluções,
Melhor fez que o pensou.

De bons Filhos rodeado,
Reis, Infantes e Povo.
Tudo foi planeado,
P'ra descobrir mundo novo.

Rasgou o desconhecido,
Tempestades arrostou.
Mas do mar embravecido,
Nunca teve medo, orou.

Senhor Deus, meu Criador,
Maria, minha Madrinha.
Dominaí o Adamastor,
Amparai minha barquinha.

O Senhor o escudou,
Como seu filho amado.
Os temporais amainou,
Deixando o mar amansado.

Sempre a Cruz ao alto andou,
Nesta barca de esperança.
Por isso Deus escudou,
Sua prece e temperança.

Assim descobriu os mundos,
Nunca dantes conhecidos.
Marcou-os com selos profundos,
Inda hoje não destruídos.

Firmou a lei do Senhor,
Pelos sitios que passou.
E com honra e ponderor,
À terra mãe regressou.

Hoje é um Portugal velho,
Cinco séculos se passaram.
Comemora com carinho,
Os factos que o ilustraram.

Meu Portugal muito amado,
Meu rincão abençoado.
Quero-te sempre poupado...
Das forças do mal guardado.

LISBOA — DEZEMBRO DE 1987

M. S.

DATAS DOS DESCOBRIMENTOS DOS PORTUGUESES

- Em 1488 fizemos a dobragem do Cabo da Boa Esperança.
- Em 1498 descobrimos o Caminho Marítimo para a Índia.
- No ano 1500 descobrimos o Brasil

DA VILA E CONCELHO

NOVO SALÃO DE CABELEIREIRA

Com as mais modernas instalações do género, abriu ao público um novo **Salão de Cabeleireira**, na Rua do Cinema desta vila.

É sua proprietária a nossa conterrânea Francisca de Jesus Esteves, recentemente chegada de França, onde se especializou.

Os nossos parabéns, com desejos de bons negócios.

O COMANDANTE DOS BOMBEIROS PEDIU DEMISSÃO DO CARGO

Por motivos que não nos revelou, pediu demissão de Comandante dos Bombeiros Voluntários de Melgaço o Sr. Norberto de Jesus Antoninho, que assumiu aquele cargo durante alguns anos, com aprumo, dignidade e competência, merecendo sempre o respeito da população Melgacense, durante todo o tempo, em que exerceu o seu espinhoso cargo.

CASAL MELGACENSE REGRESSA

Após uma longa viagem de trinta dias pelo México, visitando as famosas praias de Acapulco e Cancim, um cruzeiro de seis dias às Ilhas Bahamas; aos Estados Unidos da América, com estadia nos Estados de Miami, Flórida e New York e ainda no Canadá, visitando Toronto e Niagára, regressou a esta vila o casal nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Abel Augusto Vaz, Conservador do Registo Civil e Predial e advogado e sua esposa Sr. Dr. Fernanda Neves Vaz.

Os nossos cumprimentos.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício o menino Jorge Daniel Pereira da Hora, filho do nosso estimado assinante Sr. Dr. Aventino Jorge Dias da Hora, distinto médico desta vila, e da Sr. D. Maria Alberta Pereira da Hora.

Em casa dos pais do aniversariante, foi oferecido um almoço a inúmeros convidados e familiares. Os nossos parabéns.

OS BOMBEIROS CANTARAM "OS REIS"

Durante alguns dias como já é tradicional, nesta vila e diversas freguesias do concelho, "Os Bombeiros" da nossa terra cantaram "Os Reis"

para todos os Melgacenses.

Este grupo que é constituído por homens e raparigas que fazem parte do Corpo Activo, da Fanfarra, bem assim como do Grupo Coral da Corporação, foi recebido condignamente pela população Melgacense.

A letra foi da autoria do nosso amigo e conterrâneo Sr. Francisco Augusto Igrejas (Gú).

Parabéns, briosos Bombeiros, que honrais a vossa terra.

Pe. MANUEL DOMINGUES

De visita, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Rev. Pe. Manuel Domingues, natural da freguesia de Parada do Monte deste concelho e pároco de Soajo - Arcos de Valdevez.

Os nossos cumprimentos.

PEDITÓRIO PARA A CEIA DE NATAL DOS MAIS NECESSITADOS

Um grupo de senhoras pertencentes ao Exército Azul e à Legião de Maria, organizou, nesta vila, um peditório que reverteu a favor da Ceia de Natal dos pobres mais necessitados da nossa terra.

Este grupo de senhoras, agradece a todas as pessoas que contribuíram para tal fim, assim como também a maneira como foram acolhidas.

Bem Haja.

CASAMENTO ELEGANTE

Na Igreja Matriz desta vila, realizou-se com toda a sumptuosidade, o enlace matrimonial da nossa conterrânea Arminda Fernanda Martins Teixeira, empregada comercial, filha do Sr. Henrique Teixeira e da Sr. D. Palmira da Conceição Martins, com António Manuel Domingues Temporão, natural da freguesia da Barbeita, concelho de Monção.

Foram padrinhos o Sr. João Carlos de Amorim Rodrigues e a Sr. D. Lucinda Pinheiro.

No fim do acto foi servido um primoroso almoço a inúmeros convidados, na Pensão "CARLOTA" desta localidade.

Ao gentil casal, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

Alfredo do Paço

DIPLOMATA MELGACENSE VISITOU A SUA TERRA

Numa curta visita, esteve entre nós o diplomata nosso ilustre conterrâneo e estimado assinante Sr.

Dr. Domingues Araújo da Cunha Gonçalves, Dgm. Adido à Embaixada da República Federal do Brasil em Lisboa, acompanhado de sua esposa Sr. Dr. D. Alda da Cunha Gonçalves, tendo-se deslocado a Castro Laboreiro, a fim de apreciar a paisagem, que naquele momento se encontrava coberta de neve. Aos ilustres visitantes, apresentamos os nossos cumprimentos.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Solha, comerciante desta vila.

Felicitemos o aniversariante, com desejos de longa vida, no convívio de seus familiares.

SEMANA SANTA

A nível dos anos anteriores, foi nomeada a Comissão Organizadora das Solenidades da Semana Santa, que leva a efeito todas as cerimónias na Igreja da Misericórdia desta vila, nos próximos dias 31 de Março e 1 de Abril.

Esta Comissão é constituída pelos senhores Mário Secundino Cerdeira, Alfredo Lourenço do Paço, João Augusto Gonçalves, João de Matos e Manuel José de Melo.

A Comissão espera o bom acolhimento do público, como nos anos anteriores.

CRIANÇAS DA ESCOLA INFANTIL CANTAM "AS JANEIRAS"

Acompanhadas das suas educadoras, todas as crianças da Escola Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço, com a indumentária dos "Reis Magos", percorreram as casas comerciais desta localidade, cantando as Janeiras.

Foi uma atracção na nossa vila, pois que são crianças com a idade dos 3 aos 5 anos.

Felicitemos as dignas Educadoras pela iniciativa.

NECROLOGIA

José Augusto de Magalhães Barros

Inesperadamente faleceu na sua residência do lugar da Assadura desta vila o nosso amigo e conterrâneo Sr. José Augusto de Magalhães Barros, funcionário da União de Bancos Portugueses, de 60 anos de idade.

O extinto, pessoa de respeitabilidade e muito considerado por todos quantos o conheciam ou que com ele privavam, era filho dos

saudosos e ilustres professores da nossa terra Sr. António José de Barros e Sr. D. Ana Cândida de Magalhães.

Deixa viúva a Sr. D. Duartina Afonso Barros. Era pai da Sr. D. Maria Isabel Barros Reinales, sogro do Sr. António Reinales, funcionários do Centro de Saúde, avô do estudante Hugo Alexandre Barros Reinales, irmão dos senhores Alfredo de Magalhães Barros, Aurélio de Magalhães Barros, das senhoras Professoras D. Maria Augusta de Magalhães Barros e D. Maria Amélia de Magalhães Barros.

No seu funeral, que se realizou com missa de corpo presente, incorporaram-se algumas centenas de pessoas, vindas de diversas localidades do país, onde o extinto tinha inúmeras amizades.

"A VOZ DE MELGAÇO", apresenta a toda a família em luto, o seu cartão de sentidas condolências.

Alfredo do Paço

FUTEBOL MELGACENSE -3 FRAGOSO -2

Jogo no Campo Municipal de Melgaço para a 13ª jornada do Campeonato da Associação de Futebol de Viana do Castelo (1ª Divisão).

Arbitro, Costa Valente, coadjuvado por Luis Gonçalves (Peão) e Carlos Brito (Bancada), e as equipas apresentaram a seguinte formação:

S.C. Melgacense: António Manuel; Soares, Passos (Menezes), Laida e Toninho; Gonçalves (cap), Raúl e Zé Augusto; Loureiro, Bimbas e Zé Manel. Treinador Dr. José Albano Domingues.

G.D. de Fragoso: Espiga; Artur, Alves, Vieira e Manel; Américo (cap), Heitor e Jorge; Pimenta, Machado e Zé Tone.

Ao intervalo o Melgacense venceu por 2-1.

Marcadores: Bimbas aos 20 minutos; Zé Tone aos 26; Zé Augusto aos 35; Machado aos 47 e Zé Manel aos 50.

Ação Disciplinar: Cartões Vermelhos a José Duarte Torres (Treinador do Fragoso) e a Manel.

Cartões Amarelos a Pimenta; Alves; Gonçalves; Soares; Bimbas e Heitor.

De salientar: Gonçalves, Toninho, Zé Manel, Bimbas e Soares.

Apesar de ter merecido inteiramente, não se pense que foi fácil o triunfo do melgacense, na medida em que a turma visitante vinha disposta a discutir o resultado taco-a-taco.

Todavia, apesar do brio evidenciado pelos jogadores do

Fragoso e da reacção destes a partir do momento em que ficaram em desvantagem, a vitória da equipa da casa não sofreu discussão.

Arbitragem excelente.

Alfredo Lourenço do Paço

Cristóval

Falecimentos

Na sua residência no lugar da Sobreira, faleceu, há tempos, o Sr. José Agostinho da Ribeira, casado de 77 anos de idade. O senhor José, mais conhecido por (Juca Terreiro), era pessoa de carácter e bondade, amigo do seu amigo, prestável para toda a gente, motivo por que o seu funeral que se realizou para o cemitério de Paços, ter sido muito concorrido de gente de todas as classes sociais, vindas de várias freguesias do Concelho. Pois que Deus N. Senhor tenha a sua alma junto de Si, são os nossos desejos. À família enlutada, especialmente a seus filhos, as nossas sinceras condolências.

Também na sua residência, no lugar de S. Gregório, faleceu, há dias, a senhora Maria Seixo, de 84 anos de idade, solteira. Esta senhora, era filha do saudoso Senhor José Maria Seixo e de sua esposa, e vivia com seu irmão, Augusto Seixo e sua cunhada Maria de Lurdes Durães Seixo. No seu funeral que se realizou para o cemitério local, incorporou-se muita gente sua amiga, bem como dos seus familiares.

A toda a família enlutada e de modo especial a seu irmão Augusto, as nossas sinceras condolências.

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS:

ANTÓNIO LUIS VAZ E JÚLIO HILARIÃO VAZ

Director:

JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector:

CARLOS NUNO SALGADO VAZ

REDACÇÃO E

ADMINISTRAÇÃO:

Largo da Senhora-a-Branca, 105 — 4700 BRAGA — Tel. 25284
Composto e Impresso em Offset
Empresacoop — R. Bernardo Sequeira, 591 — Tel. 79 850 — Braga

Assinaturas (Anual): 800\$00

Aos assinantes que recebem o jornal com uma 3ª dobra ou cinta mais 300\$00 por ano

QUE SE PASSA COM A PONTE PESO-ARBO?

O nosso jornal tem-se feito cco desta velha aspiração das gentes do Peso, dos seus aquistas e de todos os melgacenses : urge construir uma ponte internacional em S. Marcos , Peso, que nos ligue mais directa-mente à galiza e facilite o acesso a Vigo e à rápida Vigo- Orense - Madrid.

Há anos que vimos relatando o entusiasmo do alcaide de Arbo, D. José Hernandez Gil. Há dois anos, pudemos mesmo presenciá-lo, na festa da Lampreia , as suas fogueiras intervenções, primeiro na Ayuntamiento, e depois no opíparo almoço, no sentido de sensibilizar as autoridades portuguesas para o problema. E era fácil, porque a Xunta da Galiza pa-gava a ponte. Era só questão de tratar dos acessos à ponte e destinar alguém para localizar o melhor sítio de passagem. Farcia tudo um conto de fadas.

Com a visita do presidente Mário Soares a Melgaço e a presença na sessão solene do então Presidente da Xunta de Galiza, Fernandez Albor, o problema da ponte foi mais uma vez equacionado e ganhou novo vulto. O próprio Primeiro-Ministro, Dr. Cavaco Silva, aquando da visita a Melgaço na companhia para as eleições em 1985, prometeu envidar todos os esforços no sentido de se conseguir o que for possível.

O Presidente da Câmara, Rui Solheiro, já tinha várias informações do seu colega de Arbo, mas nenhuma por escrito. Resolveu, pois , pedir-lhe, bem como à Xunta de Galiza, Deputación Provincial, Ministério de Obras Públicas, Ministério dos Estrangeiros português, informação deta-hada do que houvesse sobre o assunto, pois que, tratando-se de uma obra internacional, tem de ser decidida ao mais alto escalão.

Até ao momento, Rui Solheiro só recebeu uma carta da Diputación Provincial de Galiza a informar que o que tinham sobre o assunto e o que podiam informar era que apenas havia «um primer avance de ante-proyecto del citado Puente ». E que ele só poderia avançar se as auto-ridades competentes dos dois países se pronunciassem favoravelmente.

Algo, todavia, já se mudou. O nosso Ministério das Obras Públicas nomeou o Eng. Pinto Ferrão, conselheiro nacional das obras públicas, para acompanhar o processo de construção da Ponte. Veio a Melgaço em 3 de Dezembro último e, juntamente com outro engenheiro espanhol e os presidentes das camaras interessadas , estiveram, antes de mais, a ver qual o local mais apropriado para a ponte; se a juzante , ou seja, abaixo do actual posto da Guarda-Fiscal de S. Marcos, se mais acima . Ficaram de se encontrarem durante o mês de Janeiro para decidir qual dos dois locais escolhiam. Só então se poderá avançar com o projecto. O engenheiro espanhol terá garantido que o fazia num mês.

Questionado sobre estimativa de custos, alvitrou que a ponte custaria uns 150 milhões pesetas, isto é, cerca de 160 mil contos. Quem arranjará o dinheiro? Será a Disputación Provincial ? A Xunta de Galiza?

De parte das autoridades portuguesas não haverá qualquer entrave, pois não é pelas obras de acesso à Ponte que as coisas vão ficar paradas. Por outro lado, as autoridades de Melgaço estão verdadeiramente empenhadas em mais este importante melhoramento para a nossa terra e mormente para a estiancia termal do Peso. Os seus aquistas e outros turistas que hoje demandam o Parque de Campismo terão muito melhores condições para diversificar a ocupação dos tempos livres. E o acesso a todo o Alto Minho e a cidades como Braga e Viana, uma vez concluída a via rápida Valença-Monção e construída a estrada Monção — S. Gregório, fica a pouco mais de 40 quilómetros de VIGO, que é uma cidade muito importante na Galiza. Além disso , sendo um dos grandes portos de bEspanha e uma zona piscatória muito importante, com grande facilidade teríamos peixe fresco da melhor qualidade à disposição das nossas gentes, além de o intercâmbio comercial, turístico e cultural poder aumentar muito com grande proveito para ambos os lados.

Para a História de Fiães Capela de S. Coração de Jesus

Para o amigo, Padre Bernardo Pintor.

Fiães é uma zona histórica do nosso concelho e uma freguesia demasiado dis per sa.

Os seus habitantes denominam as duas zonas com estas palavras: o Convento e o Rio. No Convento localizam os lugares que estão chegados ao famoso Convento de Fiães; no Rio colocam os lugares que se abriam do rio Trancoso, fronteira entre Portugal e a Espanha. Ao centro entre o Convento e o Rio está um lugar: a Adedela .

Aqui funcionou êxito estável a Escola Masculina da freguesia durante muitos anos e aqui se edificaram a capela de S. António e a capela de S. António e a capela do S. Coração de Jesus.

No encontro que o bom amigo, Padre António Domingues , pároco de Parada do Monte, nos proporcióna por ocasião do Sagrado Lausperene, nos últimos dias do mês de Outubro, toma parte, também o padre Manuel

Bernardo Pintor, pároco de Riba de Mouro, historiador fecundo e competente.

Os três — padres António, Bernardo e Júlio — fomos alunos da escola da Adedela no tempo em que nela leccionava meu tio e padrinhos, padre João Vaz. O padre Bernardo é uma encarnação da História e, por isso, sempre que se lhe oferece inverte com temas históricos, copiando à letra o grande S. Paulo: oportuna e importunamente.

Ora no encontro de Outubro do ano passado, 1987, perguntou-me se a capela da Adedela, em que ele trabalhou, era do S. Coração de Jesus ou de S. António. Respondeu-me, mas sem documento oficial.

Como desejei publicar, o mais cedo possível, um livro sobre temas da nossa terra, de Melgaço, pedi à Junta de Fiães o favor de me emprestar, para leitura, os Livros da mesma.

Ora na acta de 19 de Janeiro de 1922 lêmos a esse respeito. "Foi apresentado um requerimento verbal do snr. Mathias Vaz membro da comissão encarregada de angariar donativos para construir uma nova capela encostada a capela de S. António, sítio no lugar da Adedela, pedindo à junta de paróquia a cedência gratuita do terreno necessário para a construção duma nova capela , dedicada a Sagrado Coração de Jesus, encostada à capela particular de S. António, e do terreno necessário para o respectivo adro, bem como

a licença necessária para cortar a pedra para a mesma obra nos baldios da freguesia.

Foi resolvido por unanimidade tomar conhecimento e conceder gratuitamente não só todo o terreno necessário para a construção da nova capela, no adro da antiga capela de S. António, bem como o terreno necessário para o respectivo adro, e a licença necessária para cortar a pedra nos baldios de freguesia, pertencentes a esta junta, pagando os emolumentos mencionados nas posturas desta freguesia.

Aqui está a resposta documentada ao meu amigo padre Bernardo Pintor, que era na mesma obra, ainda jovem, deixou-nos e cinquentenário da construção registou o facto nas colunas deste jornal "A voz de Melgaço".

JÚLIO VAZ

GALERIA DOS AMIGOS

Mário Queirós, Braga, 88; Cé- lia Bernardo, Castro Laboreiro, 87; Maria de Lurdes Rodrigues Leitão, Arcos de Valdevez, 88; António Fernandes, Braga, 88 como amigos; Júlio de Sousa Domingues; Monção, 88 como amigo; Manuel José Sérvio, Real, Braga, 88 e agradeceu muito o termos-lhe enviado o jornal, pois ficou a saber muitas coisas de Melgaço e a ter uma óptima companhia que liga à terra que o viu nascer. Fernando Egipto Gonçalves, de Paris, França, pagou 88 como amigo e enviou uma linda carta a desejar a toda a equipa do jornal «um Ano Novo cheio de felicidades». Escreve ainda que está «muito grato». Nós é que nos sentimos gratificados com este gesto dos bons amigos e os agradecemos.

Júlio da Cunha, de Seixas, Caminha enviou uma carta que merece ser transcrita pelo que ela significa de honradez, e pelo que revela de amor ao jornal. diz ele: «Junto envio um cheque de 1000\$00 para pagamento da minha assinatura de 1988. Como em 1987 só remeti 500\$00, pois julgava que era o valor da assinatura, o que sobra fica «para ajuda do jornal que, real-

mente, bem merece pala melhoria do seu conteúdo e aspecto gráfico».

No meio de tantas canseiras, cartas como esta são autênticas pétalas de poesia da mais pura a perfumar um trabalho abenegoado e silencioso sem o qual era impossível pôr, neste momento quase duas mil famílias melgacenses em contacto e diálogo fraterno sobre os problemas, ensaios, realizações, riquezas, potencialidades, vivências da nosa terra e suas gentes .

Nós acreditamos que os bons exemplos frutificam e produzem muito mais as lamentações e as desconfianças. Nós damos um crédito total aos nossos leitores e, por isso, apostamos neles todos. Afinal, esta aposta, na medida em que contribua para ter outras atitudes de vida, é um contributo poderoso para o verdadeiro enriquecimento das nossas gentes. A riqueza de virtudes é bem mais importante que a do dinheiro. Este sem a virtude corrompe e avilta.

NOVOS ASSINANTES
Inscreveram-se como novos assinantes: Teresa de Jesus Alves, de Palmeira, Braga, e Dr. Claudino Basso, de Caxias, Oeiras.

Os nossos parabéns pela entrada na família e os sinceros votos de que o jornal os ajude e possa contar com a vossa dedicada colaboração.

REGISTOS DE FIÃES
Nesta quadra de Natal recebemos correspondência de dois filhos da freguesia de Fiães : um a viver no Brasil e outro um Pousa-poles, lugar da freguesia

O primeiro, Manuel António Domingues, natural do Faial, trabalha no Norte do Brasil e o seu endereço é «Rua de Melgaço, nº 374».

Há poucos anos, este bom cidadão melgacense conseguiu que na cidade em que trabalha, a vereação camarária criasse, oficialmente, a «Rua de Melgaço». E conseguiu-o.

O segundo, de Pousapoles, tem

BOAS FESTAS
Enviou-no-las, a Delegação Regional de Viana do Castelo do Fundo de Apoio aos organismos Juvenis (FAOJ).
Gratos.

INQUÉRITOS
Funcionário demitido

Romualdo Gomes de Morais, inspector-adjunto da primeira classe da delegação de Viana do Castelo da Inspeção Geral do Trabalho foi demitido pelo Ministro Silva Penada.

«O Século» escreve: "Aquele funcionário foi alvo de processo disciplinar, no qual lhe foram imputadas irregularidades graves, segundo consta do relatório final elaborado".

Inquerito a médicos
O Ministério da Saúde ordenou inqueritos nas cidades de Braga e de Aveiro a médicos que tinham passado atestados de incapacidade física a pessoas, que o não eram em ordem a comprar automóveis com as vantagens concedidas aos verdadeiros deficientes

ENCONTRO DIocesANO de Liturgia
Nos dias 13, 14 e 15 deste mês de Fevereiro efectua-se o X Encontro Diocesano de Liturgia de Viana do Castelo.

O tema a debater será "Religiosidade Popular e Celebração da Fé".

Dada a importância e a importância do assunto a estudar é de desejar e esperar uma boa participação de cristãos do nosso Arciprestado.

MANUEL CAJÃO
MÉDICO — CLÍNICA GERAL
CONSULTAS: todos os dias e ao domicílio

FONTE DA VILA — TEL. 42820 MELGAÇO

Manuel Domingues
ADVOGADO
Escritório: Rua das Escolas MELGAÇO

SERRALHARIA ARTÍSTICA
C O D Y
- PORTAS - CAIXILHOS -
- MARQUISES -
(Tudo em Alumínio Anodizado)
de Carlos Alberto Codesso
Granjão . Paderno Telef. 42244
4960 Melgaço

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO
Largo Hermenegildo Solheiro — MELGAÇO

ARC A
Seguros — apaga-
mentos, legalizações
A.C.R. Autogrúpos
Maria Fernandes Val Brito
Rua Velha - Melgaço
4960 MELGAÇO

ELECTROVISÃO
Maria Adelaide Fernandes
agente oficial das marcas AEG-
TELEFUNKEN e GRUNDIG
Assistência Técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS
RUA DO RIO DO PORTO
TELEFONE 42850 4690 MELGAÇO

Compre agora e pague em 12 MESES, em

Móveis Castelo
Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 42695 - 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO
RUA DA CALÇADA

JÚLIO VAZ

ARCIPRESTE DE MELGAÇO

Sua Ex^a Rev.ma. o Senhor Bispo da Diocese de Viana do Castelo, D. Armindo Lopes Coelho, nomeou, em documento oficial datado de 1 de Janeiro de 1988 os arceprestes.

Em Melgaço a nomeação caiu no Padre Manuel Lourenço, pároco de Fiães e Cristóval o qual passou a ser o quarto Arcipreste de Melgaço.

Durante muito tempo, e no plano arceprestal, Melgaço esteve unido a Monção pelo que o Arcipreste era único, e, portanto o mesmo.

O primeiro Arcipreste de Melgaço foi o padre Manuel Bento Gomes, o qual depois de ser pároco de Fiães foi pároco de Rouças.

Em toda a sua actividade pastoral destacou-se por uma nota fundamental: a catequese.

Esta actividade pastoral cultivou-a com esmero e zelo e, até sacrifício.

Sucedeu-lhe o Padre Carlos António Vaz, o qual se distinguiu pelo zelo no ensino da catequese, pela espiritualidade do clero que impulsionou, pela dedicação aos pobres, aos presos, aos desempregados, pela organização e eficiência das paléstras sacerdotais e pela camaradagem sacerdotal.

Não descurou, em plano arceprestal, a cultura religiosa e a Acção Católica.

Ainda hoje, jovens e adultos falam do cuidado do padre Carlos pela catequese, e dos rebuçados que lhes distribuía; para os velhos e incapacitados, criou o Asilo de S. Rita e pôs a funcionar o de Eiró, que estava encerrado.

Curioso registar que foi o primeiro talvez no país, a substituir a palavra «Asilo» pela de «Lar». A espiritualidade do clero promoveu-a com colecções tendo o jesuita padre João Cabral colaborado.

A cultura religiosa lançou-a através de oradores vindos de fora, como D. Maria José Novais, tenente - coronel Alípio Vicente, padre Benjamim Salgado etc.

Aqui se coloca com destaque o Congresso Eucarístico de 1947.

Os presos, visitava-os nas cadeias, e aos emigrantes presos libertou-os, a muitos.

Com os «hóspedes», dos Lares de S. Rita e Eiró convivia diariamente, quase, e comia com eles.

Da camaradagem sacerdotal fala a carta sem data que o padre Manuel Lourenço, agora Arcipreste, lhe escreveu e nestes termos:

«Senhor Arcipreste:

O meu coração pulsou de alegria ao receber a sua notícia.

Felizmente que, em Portugal, ainda há justiça.

Não imagina a alegria que me deu, mandando esta notícia.

Bem sabe quanta amizade nos liga, mas com isto, mais radicada ficará.

Perdoe-me a brevidade com que lhe escrevo, mas digo-lhe do coração, que neste momento não tenho palavras!

Louvado seja Deus.

Primo e amigo

Pe. Lourenço

P.S.

Amanhã cedo vou por aí!»

O padre Justino Domingues foi o Arcipreste e pároco que se impôs pelas virtudes humanas - bondade, simplicidade e entrega ao próximo —, pelas virtudes sacerdotais — humildade, sacrifício, apagamento voluntário e sentido de serviço, e piedade — e pelas virtudes que a sociedade mais estima e aprecia: desprendimento e desinteresse económico consigo, e amor e sacrifício pelos demais.

A homenagem que os paroquianos lhe prestaram por ocasião das Bodas de Ouro, é testemunho do que escrevemos.

Como professor de Moral no Ciclo soube «impor-se» pela sin-geleza, competência, amor e carinho aos alunos, presença constante em todos os tempos de aula, juntamente com uma grande abertura aos colegas.

O quarto Arcipreste concelhio é o padre Manuel Lourenço, a quem desejamos as maiores felicidades que as terá na medida em que prerscrutar os sinais dos tempos que os seus antecessores tão bem concretizaram pastoralmente, e que o Vaticano II sublinhou com vigor.

JÚLIO VAZ

OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES

A FAOJ, com delegação na cidade de Viana do Castelo procura aproveitar os tempos livres e ajudar os jovens.

Tem pois já feito o programa para 1988, o qual abrange Património Cultural, Interesse Social e Comunitário, Património Natural, Contacto com a Realidade Agrícola e Tecnologia.

Aos jovens oferece as seguintes vantagens:

a) Colocar os jovens mais directamente em contacto com actividades que satisfaçam necessidades colectivas e que favoreçam e incentivem a criação de futuros postos de trabalho.

b) Possibilitar aos jovens um primeiro contacto com o mundo laboral permitindo uma experiência de trabalho que lhes facilite a integração competitiva no mercado de trabalho.

— Relativamente às Entidades enquadradoras:

a) Apoiar iniciativas locais e regionais para o desenvolvimento e criação de postos de trabalho especialmente no âmbito dos Programas Integrados de Desenvolvimento Regional.

b) Contribuir para a dinamização local e regional tendente à criação de novas oportunidades de emprego.

Poderão apresentar projectos para a 2ª fase, todas as entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos, até 22 de Fevereiro.

A apresentação dos projectos, pelas referidas entidades, deverá ser feita no Centro de Emprego ou na Delegação Regional do Faoj de Viana do Castelo.

PELA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

CORPOS GERENTES

No dia 25 de Novembro passado efectuaram-se as eleições dos corpos gerentes da Santa Casa da Misericórdia para o triénio de 1988/1990.

Foram reeleitos quase todos os que já estavam em funções e, entre eles, o Provedor, o Presidente da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal ou definitório.

DONATIVOS

O saudoso Dr. Manuel Ribeiro, médico, que passou a vida a fazer bem aos pobres, deixou, em testamento, 100 mil escudos à Santa Casa.

E quantia igual foi dada por um anónimo residente na vila.

Saudamos os corpos gerentes e que o Senhor dê o prémio aos que com donativos ajudaram a Santa Casa.

OS MEUS PARABENS S. SILVESTRE E ALVAREDO

Por amável convite do digno Prior de Paderne fui à capela de S. Silvestre fazer, no último dia do ano, a homilia da missa solenizada em honra do santo.

Capela cheia de fieis, missa participada, e no final uma surpresa: o Prior leu uma nota do Tesoureiro da Capela, o qual dava aos devotos de S. Silvestre contas pormenorizadas das receitas e da aplicação das mesmas.

Gostei!

Parabens ao S.r. Tesoureiro da confraria de S. Silvestre.

Visitei, no mesmo dia a igreja paroquial de Alvaredo, presentemente em obras de restauro: tecto, pintura, iluminação, etc.

O padre José Alberto, pároco, informou-me de que aquela freguesia com poucos habitantes contribuiu, para as obras com cerca de três mil e quinhentos contos. Parabens à gente de Alvaredo e ao pároco.

A LIÇÃO J. V. DE UM PÁROCO DE 107 ANOS.

Morreu, há poucas semanas, nas Astúrias, Espanha, o padre Alvaro Fernandes, que contava 107 anos e que, com essa idade ainda pastoreava uma freguesia.

A famosa revista espanhola «OLA» diz a respeito deste padre: «A filosofia basilar da sua vida consistia em fazer bem ao seu semelhante e a sua maior preocupação foi «poder atender os seus paroquianos como mereciam».

Que bela lição de pastoral paroquial.....

RÁDIO CLUBE MELGACENSE

Os nossos parabéns

Esta Rádio está a fazer a transmissão directa da missa dominical que se celebra na igreja da Misericórdia às 11 horas.

Os nossos parabéns aos dirigentes da Rádio Clube Melgacense por tão feliz iniciativa.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE

«A VOZ DE MELGAÇO»

GRUPO DE JOVENS EM MELGAÇO

Algo de novo se está a tentar criar em Melgaço. Digo bem, tentar. Tentar, porque tem algumas possibilidades de falhar e para que isso não aconteça precisamos da compreensão e do apoio de todos os Melgacenses.

Em Melgaço, como em todo o lado, Cristo foi vivido por uma geração enquadrada na sua época e reflectindo na sua vivência cristã: os nossos pais.

No entanto, os jovens de hoje, porque enquadrados noutra sociedade com outros valores, mais realçados, têm necessariamente que viver Cristo de maneira diferente. Infelizmente, para os jovens melgacenses isto torna-se um pouco impossível. Não existe nenhum organismo que os possa ajudar.

É isso mesmo que pretendemos fazer chegar até Melgaço. Estamos a tentar formar um grupo de jovens orientado pelo movimento Shalom.

O que é isto de Shalom? Shalom, a traços largos, é um movimento espalhado por vários países como Brasil, Portugal e Angola, essencialmente dedicado à evangelização por, para e com os jovens.

É preciso que comecemos a convencer as pessoas de que, ser cristão, não implica negarmos a nossa condição de jovens e tudo o que isso implica.

Convidamos todo o jovem melgacense a participar neste grupo.

Se tiverem algum instrumento musical tragam-no também.

Em princípio terá sede na Vila e, possivelmente no dia 13 de Março elementos do Shalom de Braga virão a Melgaço dar o arranque e levar muita força e coragem para que isto não falhe.

Se te quiseres informar melhor, ou dar-nos o teu sim, telefona para 42276, em Melgaço.

De qualquer maneira, mais informações ser-te-ão dadas na altura, no serviço dominical.

Contamos com a tua alegria e dinamismo inerente à tua condição de jovem para que este lindo sonho, que é Shalom, também se torne realidade em Melgaço.

A COMISSÃO ORGANIZADORA: TERESA MENESES ILDA RODRIGUES

O ANO VELHO, ZANGADO.

O ano velho, o de 1987, despediu-se zangado.

É que na noite de 30 para 31 fustigou-nos com uma forte ventania nocturna, e na madrugada de 31 cobriu de neve, o Pernidelo.

CASAMENTOS

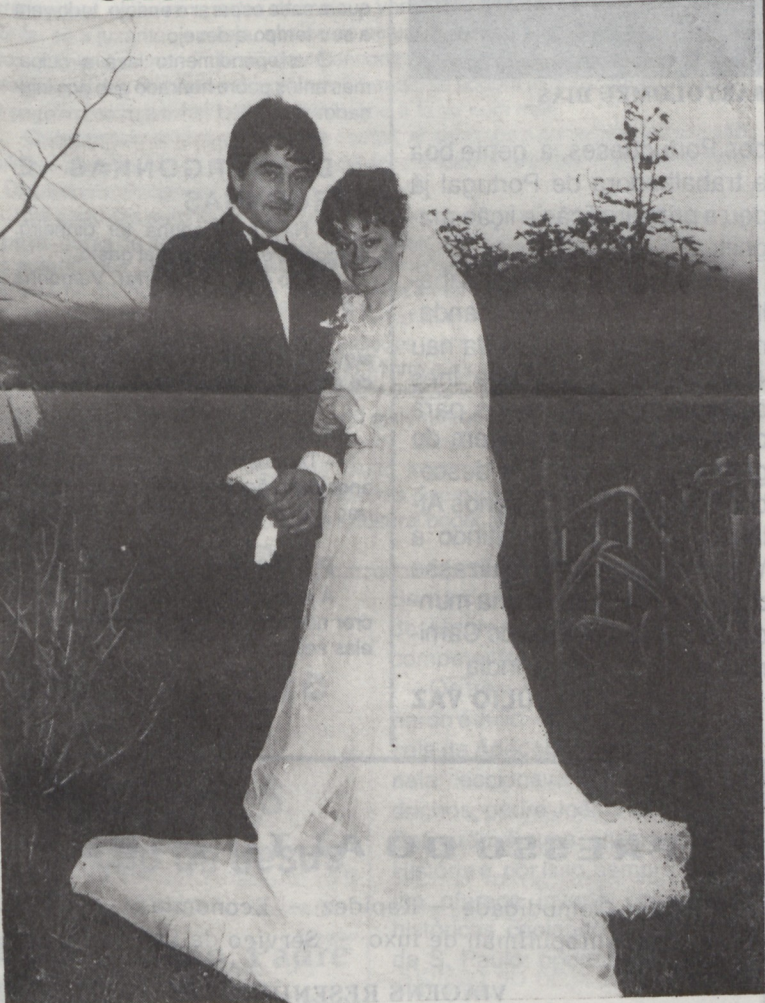
Em 23 de Dezembro, em S. Paio, uniram-se em matrimónio os jovens **António José Caldas Gregório**, de 19 anos, residente em Paderne, no Lugar de Pinheiro, filho de José Gregório e Maria das Dores Pereira Caldas, e a menina **Maria Teresa Soares**, também de 19 anos, residente no Lugar da Casa, S. Paio, filha de Manuel António Soares e Rosa de Jesus Mendes.

No mesmo dia 23 de Dezembro, mas em Rouças, uniram-se as suas vidas o jovem **José Armando Soares**, de Lobiô, a trabalhar em França, de 24 anos, filho de Aida Soares, e **Maria Cândida Alves**, de 22 anos, residente no lugar dos Oleiros, filha de José Maria Alves e Alice de Abreu.

No dia 30 de Dezembro, em Fiães, casaram-se **Manuel José Alves**, de 28 anos de Vila do Conde, filho de Armindo Alves e Ludovina Rosa Gonçalves, e **Maria dos Anjos Vaz**, de 22 anos, residente na Jugaria, filha de Manuel de Jesus Vaz e Armanda Augusta Gonçalves.

Em Rouças,

CASAMENTO ELEGANTE



JOSÉ AUGUSTO GONÇALVES E MARIA DAS DORES CARDOSO

— No dia 2 de Janeiro do corrente ano, e no lindo Mosteiro de S. Rita, belamente enfeitado, contraíram matrimónio os Jovens: **MARIA DAS DORES CARDOSO**, com 21 anos de idade, filha única do casal José Manuel Cardoso e de Maria Albertina de Araujo Gonçalves, natural e residente no Lugar da Eira, e o jovem **JOSÉ AUGUSTO GONÇALVES**, com 23 anos de idade, filho de Diamantino de Jesus José Gonçalves e de Palmira de Jesus Alves, natural e residente no Lugar de Vila do Conde da vizinha freguesia de Fiães.

Foram padrinhos da noiva: Júlio de Sousa Domingues e esposa Maria da Luz Afonso Domingues, a residir em Monção, e do noivo, seus tios D. Aurora Gonçalves e seu marido.

Presidiu à cerimónia religiosa o pároco da freguesia de Rouças, Padre António Esteves, que fez a homilia de circunstância.

Na assistência, numerosos convidados enchem o lindo templo de Stª Rita, e, após a cerimónia litúrgica, abrihantada pelo grupo coral da Gave, seguiram-se as fotografias da praxe e o cortejo desceu para o Peso, onde aos cerca de 200 convidados lhes foi servido um lauto jantar.

Aos noivos que seguiram em viagem pelo Sul do País, desejamos as maiores felicidades e aos Pais, os nossos parabéns.

A POLÍTICA NA UNIÃO SOVIÉTICA E NOS PAÍSES DE LESTE

Por F. Ferreira

A RELIGIÃO CATÓLICA AMORDAÇADA NA LITUÂNIA

"Ali onde quer que estejamos — em liberdade ou na prisão — somos invariavelmente apoiados pela presença do Senhor" — sublinham cartas dos padres Siguitas Echmantas e Algirdas Statkiat-chius, e de outros religiosos lituanos prisioneiros de consciência.

As cartas foram publicadas na "Crónica da Igreja Católica da Lituânia" e divulgada pelo semanário Pensamento Russo.

Numerosos lituanos estão presos sob a acusação de multiplicarem e distribuírem literatura religiosa e nacionalista, e ainda por educarem as crianças no espírito do nacionalismo.

A lituana Iadviga Beliauskena, presa em 1982, foi condenada posteriormente a 4 anos de campo prisional, seguidos de 3 de deportação. Iadviga, doente de tuberculose e dos rins escreve do campo prisional:

"Estou muito doente mas sinto-me espiritualmente forte como nunca. O sofrimento dá seus frutos quando o suportamos com humildade e se abre o espírito a Deus".

Iadviga pede que rezem por ela pois espera dar o seu modesto contributo para a salvação das crianças lituanas". E conclui:

"Estou sempre convosco e aos pés do Senhor".

O jornalista e poeta lituano, Guintautas Echmantas foi preso em 1980 e posteriormente condenado a 6 anos de campo de concentração, seguidos de 5 de deportação por ter publicado artigos e poemas seus na revista clandestina "Perspectivas".

Após seis anos difíceis em vários campos de concentração encontra-se actualmente deportado num povoado da República Soviética de Komi. Numa das suas cartas sublinha:

"Quando um homem está num campo prisional espera que mais cedo ou mais tarde seja posto em liberdade e a vida mudará para melhor. Mas quando vi o lugar para onde fui deportado, depois de ser libertado do campo de concentração, fiquei abalado. Aqui o único trabalho é o de lenhador. A vida na deportação não é mais pesada que no campo sobretudo para os homens de mãos calosas".

Quintautas depreza viu que é "o único prisioneiro de consciência e lhe será muito difícil conseguir amigos. É um povoado típico de deportação onde há uns 3 mil homens... Mora com antigos presos num dormitório colectivo, mas desejaria viver num quarto. Deseja também que o Inverno não seja rigoroso. Os frios atingem ali 50 graus negativos. Nestes lugares — sublinha o jornalista e poeta lituano — o bom anjo não me abandonará".

A administração do campo apreendeu cartas a Guintautas, que lhe foram dirigidas ao ser libertado do campo — escreve o semanário Pensamento Russo — mas ele sabe que tem amigos

e graças a isso mantém fé e esperança. As cartas que ele recebeu nos últimos cinco anos ajudaram-no a suportar o sofrimento.

Os padres católicos Alfonsas Statkiavtchus e Siguitas Tamkiavitchius, membros do Comité Católico de Defesa dos Direitos dos Crentes, mantém contacto com a revista Crónica da Igreja Católica da Lituânia e com numerosos igualmente católicos prisioneiros de consciência.

O jornalista e poeta Echmantas descreve como certo dia se encontrou com o padre Svarinskas no campo de concentração nº36 de Perm: "Sempre recordarei esse homem de grande força espiritual, pensador profundo e de carácter encantador pelo modo de ser tolerante" — escreve Echmantas.

O padre Tamkiavitchius foi condenado em 1983 a 6 anos de campo de concentração, seguidos de 4 de deportação. Numa das suas cartas escreve:

"Compreendo melhor aqui, no campo, a palavra do Senhor. Ali onde quer que estejamos, em liberdade ou na prisão, ao pé do altar do Senhor ou na cozinha, somos invariavelmente apoiados pela presença de Deus. Rezem por mim para que a presença do Senhor seja uma constante realidade na minha vida".

Trad. do Russo por F. Ferreira

CINEMA — ANTIRRELIGIOSO

A agência France-Press noticiou que em 28 de Abril, vésperas do Dia Internacional dos Trabalhadores, foi inaugurada a "semana do cinema antirreligioso na capital soviética — informa a revista "Espectáculos em Moscovo". Durante a semana referida serão apresentados ao público e às delegações estrangeiras convidadas à festa de 1º de Maio nessa cidade, trinta documentários e filmes soviéticos que "denunciam o carácter mentiroso das lendas religiosas" ou "as actividades anti-sociais e antisoviéticas" das seitas que exercem ilegalmente as suas actividades na URSS. A semana do cinema antirreligioso prolongar-se-á até 4 de Maio e decorrerá em vinte cinemas para "divulgar a concepção científica do mundo" sublinha a indicada revista moscovita.

Os títulos dos filmes apresen-

tados mostram o carácter do ateísmo não precisamente muito "científico" — acrescenta a France-Press. Eis alguns dos títulos dos filmes dessa semana: "A Bíblia", versões e factos. Em conclusão: "Deus não existe", "A Água bendita", "As Testemunhas de Deus", "Não entrar, perigo de morte", "A Mensagem de Judas", "Made in USA": A actividade hostil das Testemunhas de Jeová. "O Pastor no mau caminho", ou "A Última Relíquia".

A semana faz parte da intensificação da propaganda atea "que foi recomendada pelo XXVII Congresso do PC Soviético, cujos trabalhos terminaram em 6 de Maio último e que vai desenrolar-se em numerosos períodos, particularmente em datas em que Moscovo é visitada por muitas delegações progressistas".

(In-ABC-Madrid, 29.IV.86)

F. Ferreira

A AGRICULTURA COLECTIVISTA "CALCANHAR DE AQUILES"...

A agricultura colectivista não produz o suficiente para satisfazer as necessidades da população da URSS. E subsiste como o calcanhar de Aquiles do sistema soviético. Essa realidade, com cerca de 70 anos de existência, foi compreendida, verbalmente pelo menos por Gorbachov na sua recente visita às cidades de Vladivostok, de Khabárovsk e de Komsolmolsk — sobre — o Amur no extremo Oriente da URSS.

Discursando na "Praça Lenine" de Khabarovsk, o Secretário-Geral do partido soviético declarou textualmente, dirigindo-se aos activistas do partido, entre eles a vários presidentes de sovkhozes (explorações agrícolas estatais):

"É preciso dar terra ao povo para ter hortas e pomares seus". Gorbachov tem conhecimento de que as hortas individuais proporcionam uns 60 por cento de leite, de frutas e de hortaliças aos consumidores da URSS e reconhece que os sovkhozes acumulam enormes prejuízos devido à baixa produção. O director do sovkhoz "Garovski", I. Mazlin informou que o seu sovkhoz deveria obter 1,5 milhão de rublos de lucros no anterior plano quinquenal, mas conseguiu apenas 139 mil rublos e no ano passado teve 461 mil

CONTINUA NA 7ª PÁG.

AMIGO LEITOR

Pagar sempre a assinatura Bem cedo e directamente É contributo importante Que pode dar toda a gente.

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, nº 7 — 1º Dto. — 2700 Amadora

Telef. 4940478

DR. LEITE D'ALMEIDA

Doenças dos Olhos Cirurgia — Lentes de Contacto Campo da Vinha, 23 — 2º Tel. 71477 — Braga Rua da Ceuta, 60 — 3º Tel. 24288 — Porto

Manuel António Ribeiro

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro — MELGAÇO —

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone: 4 21 13

4960 MELGAÇO

VENDE-SE

Quinta de lavradio, com muita ramada e muita fruta.

Água corrente, casa de morada com rés-do-chão e 1º andar, seus anexos e mata.

TRATAR COM ÁLVARO DE SOUSA PINTO

SILVA VALENÇA

TELEFONE 29241

DE ROUÇAS

O REGRESSO DE FÉRIAS

Vê-se bem que os tempos são outros. Há anos, os emigrantes demoravam-se até Março ou Abril e não tinham problemas em manter ou arranjar novo emprego ao chegar a França ou outros países de emigração. Hoje têm 5 ou 6 semanas por ano que vão distribuindo, os que podem, pelo Verão e pelo Natal. Por isso já regressaram muitos emigrantes aos países onde trabalham. Ao recordá-los com muito carinho e estima, queremos incentivá-los para que vençam mais facilmente as saudades e saibam que estamos com eles. Desejamos ainda que tenham boa sorte e consigam todos os êxitos pelos quais lutam.

AMIGOS QUE NOS DEIXARAM



Nesta foto de há 30 anos, a D. Maria Augusta é a de vestido e lenço preto

MARIA AUGUSTA DURÃES. Com a bonita idade de 91 anos, faleceu em 13 de Janeiro a senhora Maria Augusta Durães, viúva de António de Melo, residente no lugar de Cavaleiros.

No seu funeral, no dia seguinte, incorporaram-se muitas pessoas, algumas das quais vieram de bem longe por amizade aos filhos que se encontram espalhados entre Braga e Lisboa. Sensibilizou muito os familiares a presença do Pe. Delfim, redactor de "Diário do Minho", que se publica em Braga e onde trabalha, há muitos anos, o filho António.

A eucaristia, em Rouças, foi celebrada por 4 sacerdotes.

A seus filhos Leonilda, Maria Amélia, António e Arménio, estes dois a residirem em Braga, bem como ao Dr. José Albano, a trabalhar e residir em Lisboa, bem como a suas noras, netos e demais familiares apresentamos as nossas sentidas condolências e esperamos que o bom Deus tenha recebido já junto de si quem tanto teve de lutar para criar e educar seus filhos.



ALBINO DIAS

De repente, sem ninguém contar, pois nunca tinha tido necessidade de ir ao médico, depois de ter andado o dia inteiro a trabalhar nos campos, foi encontrado morto na adega quando ia buscar o vinho para a ceia, o nosso amigo Albino Dias, de 74 anos de idade, do lugar do Estar, Guarda-Florestal aposentado. O seu falecimento deu-se no dia 19 de Janeiro. Era casado com Maria Augusta de Carvalho. Deixa 5 filhos: Alexandrina, António Luis, Maria e António e Cândida Dias. E 6 netos: José Luis, Helena, Sofia, Fernanda, Daniel, Filipe e Cristina.

O funeral foi uma importante manifestação de pesar para com um amigo

sincero que tão inesperadamente nos deixou e que tinha sempre uma palavra de boa disposição para as pessoas.

A toda a família enlutada, os sinceros sentimentos de "A Voz de Melgaço" e as mais sinceras preces pelo eterno descanso de tão bela alma.

A COOPERATIVA AGRICOLA INFORMA E ALERTA

Preços da batata

A. Banner	2.700\$00
A. Consul	2.760\$00
Binje	2.080\$00
Desiré Holandesa	3.080\$00
Desiré Irlandesa	2.760\$00
Jairla	3.410\$00
Lola	3.300\$00
Up-To-Date	3.390\$00
Kenebeck-Kananá	3.460\$00

O QUE SE DEVE FAZER

Os agricultores interessados na batata de semente devem levantá-la o mais rápido possível. Ao chegar a casa com ela, deve espalhá-la em local seco e tapá-la com sacos para que ela tenha um bom abrolhamento.

CONSELHOS PARA UMA BOA COLHEITA

1. Deve estrumar bem os campos e lavrá-los um mês antes da sementeira, sem se esquecer de deitar nas terras o agroliz.

2. Imediatamente antes da sementeira, deve deitar **saco e meio de Foskamónio 122 ou 111 por cada saco de 50 Kg. de semente, e gradar bem a terra para ficar desfelta.** Só com isto feito é que a terra está bem preparada e pronta para a sementeira e com certas garantias de uma boa colheita.

3. **Muito importante:** - a batata deve ser semeada em carreiras com pelo menos 60 centímetros de largura entre as carreiras. Na própria carreira, a batata deve estar espaçada uma da outra uns 35cm.

Se seguir estes conselhos, poupa dinheiro com as despesas da plantação e está a fazer o que deve ser feito para ter uma boa colheita.

PREÇOS DE OUTROS PRODUTOS

Arame 97\$50K

FARINHAS:

S 816	1.835\$00
S 815	2.100\$00
B 332	1.670\$00
B 321	1.820\$00
O 520	2.020\$00

STAND AUTO LOURENÇO

Fonte da Vila — Melgaço
Telef. 43143

PNEUS, ÓLEOS, LUBRIFICANTES, BATERIAS, ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES, EQUILIBRAGEM DE RODAS E AFINAÇÕES.

AUTOMÓVEIS E COMERCIAIS
TOYOTA
Agente Oficial

DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁG.

vez não desmentido: que o caminho marítimo para a Índia, base de grandes transformações da vida europeia, estava já embora virtualmente apenas, com inteira segurança ao alcaço dos portugueses».



A TRIPULAÇÃO DA BARTOLOMEU DIAS

Inicia-se, pois, neste ano de 1988 a comemoração dos Descobrimientos Portugueses.

Da Alemanha Ocidental que celebrou os 750 anos de existência no ano passado, vem-nos algumas lições.

Diz a imprensa:

— «O dispêndio espectacular com as comemorações é **justo**»

— Nos últimos quatro decénios acostumamo-nos a considerar normal o absurdo.

— «Berlim, luz do globo» disse Jahannes Kayser no ano de 1698. Os descobrimientos, depois de conquistada a nossa independência são o maior feito histórico de âmbito mundial.



Nós sim é que fomos a «luz do globo»

Com o 25 de Abril passamos a considerar «natural o absurdo».

Não aconteceu assim antes do 25 de Abril: — Quando do ultimatum da Inglaterra, a alma portuguesa vibrou de repulsa;

— Quando na primeira República se discutia o Ultramar português ou a invasão de Portugal pela Espanha, todos absolutamente todos defenderam o Ultramar e enfre-

taram a ameaça de Madrid;

— Quando se celebraram os centenários de Portugal nos anos quarenta, não obstante a Guerra Mundial, Salazar deu uma lição patriótica ao Mundo.

Para a celebração dos centenários dos Descobrimientos

dos Portugueses, a gente boa e trabalhadora de Portugal já deu a primeira lição e lição magnífica.

Portugueses que trabalham na Africa do Sul mandaram construir a réplica da nau «Bartolomeu Dias» que lhes custou setenta mil contos, para celebrar a famosa viagem do grande português que descobriu a ligação dos Oceanos Atlântico e Indico, permitindo a Vasco da Gama que realizasse o grande feito da história mundial: o descobrimento do Caminho Marítimo para a Índia

JÚLIO VAZ

LEMBRANÇAS OPORTUNAS

Vitaminas e efeitos do limão

O limão é uma poderosa fonte vitamínica e os seus efeitos são incontestáveis. A vitamina C ou ácido ascórbico é a que existe em muito maior quantidade no limão.

As massagens fortes à cabeça com sumo puro de limão, com o cabelo o mais curto possível, contribuem para deter a queda do cabelo.

Contra a caspa e calvície, deve-se empregar o limão, em fortes fricções diárias juntamente com sumo de cebola.

INVENTOS

Em 664 inventou-se o cristal, em Inglaterra.

Em 757 construiu-se o órgão.

Em 760 usaram-se os primeiros relógios de parede, na Suíça e na França.

Em 1000 começou o uso dos moinhos de vento.

VOZ DO POVO

Alcança quem não cansa, e a quem sabe esperar o ensejo, tudo vem a seu tempo e desejo.

O arrependimento lava a culpa, mas antes pobre honrado que rico injuriado.

DESVERGONHAS E VERGONHAS

— Não é vergonha ter dinheiro. Vergonha é gastá-lo mal gasto...

— Não é vergonha errar. Vergonha é perseverar no erro...

— Não é vergonha ser ignorante em alguns assuntos. Vergonha é presumir de sábio em todos eles...

TENSÃO ARTERIAL

— Tanto a carne de porco como dos enchidos são salgados, podendo por isso provocar tensão arterial alta.

PARA REFLEXÃO

A pior desordem do espírito é a de crer nas coisas porque se deseja que elas sejam assim.

PASTEUR

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia
Autopullman de luxo - Serviço de Bar

VIAGENS RESENDE

Porto - Rua dos Carmelitas, 7
Lisboa - Rua dos Bacalhóiros, 20-A

AUTO VIACÃO MELGAÇO, LDA

S. GREGÓRIO, BRAGA - PORTO - LISBOA

Localidades		a		b	
7.30	19.45	P	S. Gregório	C	20.25
7.45	20.00	P	Melgaço	C	20.10
10.15	22.15	C	Braga	P	18.00
10.15	22.15	P	Braga	C	18.00
11.25	23.25	C	Porto	P	16.30
13.00	00.00	P	Porto	C	16.00
18.00	5.00	C	Lisboa	P	11.00

Observações

- a) Excepto Sábados e Domingos
- b) Aos Domingos

TERÁ SIDO ESQUECIMENTO?

Acho que todo o verdadeiro Melgacense se orgulha e é feliz quando vê o progresso da sua terra.

É de lamentar porque ao progresso da nossa terra, chove-lhe todos os anos na purga, mas no entanto, salva-se sempre algum fruto.

Assim vem a acontecer no desporto local o único que existe, que é o futebol (aliás futebolzinho).

Como é do conhecimento das pessoas de Melgaço, já se luta há alguns anos e sabe Deus com que sacrifícios para trazer o Sport Clube Melgacense à 1.ª Divisão Distrital.

Emfim, com sorte ou mérito o Melgacense acabou por subir à Divisão maior, portanto passou a jogar ao domingo e não ao sábado, como nas épocas passadas.

Fico pois espantado, por nada se ter feito para comemorar a honrosa subida àquele escalão nem tão pouco para informar as pessoas que vivem por todo o concelho, assim como também as que vivem no estrangeiro, nem tão pouco houve uma palavra de carinho para aqueles verdadeiros melgacenses que tanto lutaram para que isto pudesse acontecer.

Era isto, um sonho dos que gostam de futebol em Melgaço.

No passado dia 25 de Outubro, como é meu costume, fui mais uma vez, apoiar a minha querida equipa e então verifiquei que nesse dia era estreado um novo equipamento, oferecido pela Empresa de Construções «CONSTRUMINHO», dos irmãos Esteves da freguesia de Cristóval deste concelho.

Oigo todos os dias a Rádio Local e leio os jornais e ainda não ouvi, nem li, nada que me dissesse que a equipa do Melgacense, tinha recebido essa oferta, e que a notícia não chegou ainda a todos os melgacenses, em especial aos emigrantes.

Pois quem dá, parece-se com Deus, e há mais quem possa dar, para que o progresso em Melgaço possa ser maior.

Como melgacense, desde já fico

muito grato à Empresa «CONSTRUMINHO» pela oferta.

A bem do Desporto e do Progresso de Melgaço.

Um sócio e amigo do Sport Clube Melgacense

COM VISTA A EMIGRANTES E CANDIDATOS

Em Castelo do Neiva, Viana do Castelo, vão realizar-se cursos gratuitos para emigrantes ou candidatas a emigrantes com destino a países de expressão inglesa e aos trabalhadores temporários na Suíça.

São cursos de inglês e que se efectuam neste mês de Fevereiro.

A POLÍTICA NA UNIÃO SOVIÉTICA E NOS PAÍSES DE LESTE

CONTINUAÇÃO DA 5ª PÁG.

L. Mazlin respondeu: "Devido à baixa produção, aos "caprichos da Natureza"...

Devido à baixa produção, um kilo de tomates custa ao público cinco rublos no mercado kolkhoziano onde proliferam os especuladores como intermediários das explorações agrícolas colectivistas. "Entre os especuladores - declarou Gorbachov - podem estar operários do sovkhoz "Khabarovski"...

A agricultura colectivista do Extremo Oriente, como a restante da URSS, produz pouco. Gorbachov reconheceu que 50 por cento do leite consumido no território de Khabarovsk é produzido fora. A ordenha nesse sentido é de 2,6 mil quilos anuais. O secretário geral deu a tarefa de elevar a ordenha em Khabarovsk a 4 mil quilos por ano, como na Estónia.

Além da escassez de produtos agrícolas, faltam habitações, jardins

de infância e escolas no Extremo Oriente da URSS, declarou ainda L. Mazlin, presidente de sovkhos.

Ante os numerosos problemas que lhe foram apresentados na cidade de Khabarovsk, Gorbachov, recorreu ao palavriado demagógico dos anos da revolução bolchevista, e declarou literalmente, segundo o Pravda: (31.7.-86). "O povo deve, ele próprio, dirigir a sociedade. Por intermédio dos colectivos de trabalhadores, através dos Soviétés, dos Sindicatos" (convertidos em correias de transmissão do sistema, que não se interessam pelos direitos dos trabalhadores).

A respeito das recentes declarações, Gorbachov sabe perfeitamente que o poder soviético foi transformado há longos anos num sistema oligárquico que ele mantém. A situação agrícola é de tal modo caótica que o próprio Gorbachov já aconselha a entregar terra ao povo para ter as suas hortas e pomares.

O objectivo destina-se a aumentar a produção, o que significa reconhecer o fracasso da agricultura colectivista! Esse será, também, o objectivo almejado no país para aumentar a produção e tornar os géneros alimentícios mais baratos!

F. Ferreira

CRISTÓVAL

Uma iniciativa louvável.

Ajuntada Freguesia, numa iniciativa que merece ser louvada levou a efeito, a mudança da capela que existia numa esquina do cemitério, colocando-a ao centro do mesmo. Com efeito, esta obra justifica-se em plenitude. Contudo isto só não basta. Cristóval não pode parar e há tanto a fazer nesta freguesia; desde a captação de água até às vias de comunicação, passando pelo saneamento do lugar mais populoso da freguesia que é S. Gregório, saneamento esse que deu tanto que falar noutros tempos e que hoje está tão esquecido. Um dos problemas que urge resolver o mais rápido possível, é o aproveitamento das águas para reforço das que já existem. Não podemos esquecer que Cristóval, está a pagar a água mais cara do concelho de Melgaço, e de continuarmos assim de braços cruzados, arriscamo-nos a chegar ao próximo Verão sem gota. As nascentes, algumas foram cortadas, por sua vez, o consumo aumentou, de forma que se não vislumbram boas

perspectivas para o futuro. A água é um bem que há que preservar. Temos em Cristóval, abundância de água espalhada por esses montes, o que é preciso é explorá-la. Nem todos os povos se podem gabar disto, infelizmente. Quanto ao resto, as autarquias bem sabem das necessidades. Há nesta freguesia várias obras há muito projectadas, e não sabemos o que se passa a esse respeito. Quanto ao saneamento do lugar de S. Gregório, em tempos que já lá vão, disseram-nos que estava em primeiro lugar Castro Laboreiro. Desde aí para cá, já se passaram alguns anos e, no entanto, aqui tudo continua na mesma, a não ser que as coisas andem em segredo.

É preciso não esquecer que Cristóval, também é uma freguesia das mais populosas do Concelho que, por este motivo, as entidades competentes têm obrigação de lhe dar mais apoio.

É preciso distribuir melhor os dinheiros públicos, não se dê o caso de uns levarem tudo e outros ficarem sem nada.

Falecimento — Na sua residência, no lugar da Cruz, faleceu há dias, o senhor Manuel Rodrigues, casado em segundas núpcias com a senhora Maria Monteiro. Tinha 84 anos de idade.

O seu funeral realizou-se para o cemitério local com grande acompanhamento. Pois que a alma dele se encontra quanto antes junto do Senhor.

A seus familiares em nosso nome pessoal e em da Voz de Melgaço, apresentamos as nossas sinceras condolências.

C.

PAÇOS

Lá vai a água dos Fontenários do tanque dos burros.

Soubemos em tempos que aquela água se encontra imprópria para consumo. Será por isso que ela foi cortada dos fontenários?

Ou haverá qualquer interessezinho?.....

Se a água se encontra contaminada, o que até certo ponto admitimos, porque é que as entidades responsáveis não providenciam no sentido de a tratar, visto não se tratar de uma obra assim tão dispendiosa? Que faz a J.A.E.? Será desta forma que esta nossa Região atrai os turistas? Ali á sombra daquelas árvores, nos dias de Verão vêem-se muitos turistas, a comer os seus merendeiros, e a disfrutar da-

quela paisagem Luso-Galaica que a todos surpreende. No entanto, se as tomeiras continuarem secas, é natural que «adeus» turistas. Portanto, daqui se chama a atenção das entidades competentes, para ver se podem dar uma solução a este problema.

Falecimento

Na sua residência no lugar da Gróva faleceu, há dias, o senhor David Rodrigues, viúvo, de 77 anos de idade. O seu funeral realizou-se para o cemitério local onde o seu corpo jaz no jazigo de família. A todos os seus familiares as nossas sinceras condolências.

C.

DE PADERNE

Festa do Emigrante

No dia 26 do passado mês de Dezembro a Cabine Sonora Paroquial esteve muito animada, desde muito cedo e durante todo o dia.

Também esteve acompanhada de bastante fogo de artifício que animava a festa do Emigrante a qual se realizava no dia seguinte, dia 27.

A referida festa constou de Missa acompanhada pelo Conjunto Musical, LA-MI-RE, do concelho de Monção e pregação que muito agradou.

A Igreja encontrava-se repleta de fieis. As famílias, os amigos, e demais pessoas, aproveitaram esse dia para pedir ao Senhor a saúde e boa sorte desses nossos irmãos que por toda essa Europa andam à procura do pão de cada dia. Emigrantes, vós não estais sós, por isso não esqueçais as vossas famílias e os vossos amigos porque há muito quem peça por vós.

Como no dia 4 de Outubro, dia da festa da Senhora do Rosário, devido ao mau tempo não se pode realizar a procissão, dando lugar a que muitas pessoas não pudessem cumprir os seus compromissos, a Comissão da referida festa teve uma lembrança louvável: realizar a procissão nesse dia 27 percorrendo o itinerário habitual com música e muito povo em esmerado respeito.

Parabéns à Comissão Organizadora.

Festa dos Santos Mártires

No dia 16 do corrente, realizou-se a tradicional festa dos Santos Mártires. Houve procissão acompanhada pelos Gaiteiros de Parada do Monte, Missa pregação pelo Sr. Arcipreste de Tangil e do Concelho de Monção.

Finda a Santa Missa, o Sr. Prior deu a bênção das Santas Relíquias a todos que assim o desejaram.

Durante todo o tempo de festa, houve música pela Cabine Sonora Paroquial.

Falecimento

No dia 6 do corrente, faleceu no lugar da Longarilha, o Senhor Francisco Dias, casado, de 64 anos de idade. O seu funeral teve lugar no dia seguinte com missa de corpo presente.

Finda esta foi a enterrar no cemitério local.

A toda a família em luto os nossos sentimentos

D.S.



AGÊNCIA IMOBILIÁRIA

— de — HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

ADMINISTRADOR DE IMOVEIS PROFISSIONAL

COMPRA E VENDA

Terrenos para plantações de Alvarinho, construção. Apartamentos. Vivendas, casas velhas, lojas, e Escritórios. Do Norte ao Sul de Portugal.

Rua do Cano - Bairro dos Padrões - Telef. 52872

4950 MONÇÃO

Dois Terrenos de Construção, sites no lugar de Reiriz - Troviscoso.

Contactar na Agência - Predimonção, Telef. 52872

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprigio Ferreira Leal

Sede e Fábrica

Armazém Grupo C:

LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

TELEF. 962162 - MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

DR. RUI TAXA ARAÚJO

CONSULTAS:

2ª 3ª 5ª 6ª

Das 9.00 H às 12.00 Horas

CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA
NA Rua do Cinema - 1º Dto.
Tel. 42914 — Melgaço

DOMICÍLIO A QUALQUER HORA — EM QUALQUER LUGAR

DR. JOÃO GASPAR

CONSULTAS:

Todas as Tardes

Das 14.00 H às 18.00 Horas

Trav. Dr. António Durães
(Junto à E.D.P.) 2º Andar
Telef. 42997

PASSA-SE

Café Snack-Bar

Em S. Gregório
Bem situado

Contactar pelo Telefone
42166 — MELGAÇO

RECORDANDO... MEDITANDO

Tempo de Natal, tempo de Festas, tempo também de recordações e meditações.

Como num rosário passa pela nossa mente, sem que se faça esforço para isso, a recordação de outras Festas Natalícias.

Umas, dos felizes tempos de infância e juventude e outras, já com a saudade dos ausentes queridos, que Deus foi chamando para a eternidade.

Mas a graça de Deus nos dá alento para festejarmos o seu nascimento em Família, com Paz e Amor.

Este ano, em Melgaço, foi o nosso encontro com familiares de quem estamos sempre saudados, dada a distancia que nos separa.

A passagem do ano já foi passada nesta terra de adopção, mas onde felizmente também temos família.

A caminho da casa destes onde fomos confraternizar, nesta cidade grande e cheia de contrastes, encontramos movimento e alegria.

Um grupo desportivo fazia preparativos para a corrida de S. Silvestre.

Era a irreverência e a vivacidade da juventude, fazendo treino de aquecimento, juntamente com outros mais velhos que acreditam que o exercício físico é indispensável para manter a forma e ajuda a ter saúde, o que é uma verdade.

Muita gente assistia bem disposta a tudo isto.

A polícia lá estava para manter a ordem, mas tudo corria bem.

Famílias que se deslocavam para qualquer sitio, carregando embrulhos que se deduzia serem de corrida ou bolos.

As crianças eram as mais cuidadosas no transporte desses embrulhos.

Enfim, um sem número de situações que traduziam a excitação daquela noite única em cada ano.

O acabar de um e o nascer de outro ano agita sempre os corações.

É a esperança e o desejo que o novo ano seja ao menos um pouco melhor do que o que finda, que traga a concretização de muitas aspirações.

Oxalá este 1988 seja bem melhor e traga tudo de bom, assim o desejo a todos.

O regresso a casa, já no principio da madrugada, foi um contraste com a ida.

Silêncio nas ruas, apenas se viam luzes através das janelas.

Sómente algumas pessoas de idade, com aspecto de bem pobres, circulavam, sabe Deus para onde.

Certamente para barracas frias, desconfortáveis, miseráveis. Pior ainda são os que dormem nas ruas, com cartões ou jornais a servir de colchão, como não há muito tempo a Televisão mostrou, numa reportagem que nos tocou bem fundo.

Nesse regresso a casa, na madrugada do primeiro dia do ano, pensei magoada, em todos esses infelizes e também que todos como nós, melhor ou pior, temos teto para nos abrigar, conforto, mesmo que seja relativo, não passamos fome, nem necessidades, não sabemos, às vezes, agradecer ao bom Deus, o bem que nos dá e que nem todos merecemos.

Oxalá não tarde se acabe com as barracas e haja uma casa para cada família, as crianças tenham escolas para estudar e não sejam explorada por ninguém, haja emprego para todos e um lar onde os velhinhos se possam acolher, para acabarem os seus dias com conforto.

Que o Amor e a Paz não faltem a ninguém e em todos haja Natal no coração.

LISBOA

3 JANEIRO DE 1988

M. S.

BOAS NOTÍCIAS PARA MELGAÇO

A estrada Monção – S. Gregório, Escola de Deficientes, Quartel dos Bombeiros, Lar da Terceira Idade e Palácio da Justiça

Estrada Monção – S. Gregório

É agradável dar boas notícias. Estas pertencem a esse rol.

A primeira a merecer todo o destaque é a de que sempre vai arrancar a estrada de Monção a S. Gregório no imediato seguimento da de Valença – Monção. Aliás, este troço já foi aumentado com mais 4 quilómetros adjudicados à empresa que está encarregada do lanço Valença – Monção, pelo que, com mais esse acréscimo, já se prolongará até Barbeita. No Plano de Investimentos da Administração Central (PIDAC) estão previstos 10 mil contos para o corrente ano que, certamente, serão para o projecto: 640 mil contos para 1989, e 650 mil para 1990. Isto é o sinal mais evidente de que a obra vai mesmo para a frente. E será quase toda em traçado novo. Onde aproveitar o antigo, será devidamente rectificado, tal como aconteceu entre Valença e Monção.

Segundo conseguimos apurar, a partir de Barbeita, a estrada irá sair um pouco acima da Ponte de Mouro, mais ou menos junto da nova estrada que dá para a barragem. Daí segue tudo junto ao Rio Minho até ao Peso. Do Peso vai a Remoães, Corredoura (Prado), passa por detrás da Escola Secundária e do Campo de Futebol, passa por baixo do lugar de Cavaleiros e por cima da Orada e vai descer um pouco antes do lugar de S. Gregório, continuando pelo fundo do lugar até à Ponte. Espera-se que os Galegos se sintam agora impulsionados e pensem numa ligação condigna por **Bande a Ginzo de Lima**, o que encurtaria muito a nossa actual ligação à Europa.

Se vier, como se espera, a ligação de Lamas de Mouro aos Arcos, o nosso Concelho fica a ser um local privilegiado de um magnífico circuito turístico com imensas potencia-

lidades de exploração para as riquezas locais.

Escola de Deficientes

De harmonia com a APA-CDM de Viana (Associação de Pais e Amigos das Crianças Deficientes Mentais) estão já orçados 25 mil contos correspondentes a 50% de comparticipação do Orçamento do Estado nas verbas vindas de outras entidades, num total previsto de 71.200 contos, pois é este o orçamento mais baixo apresentado por um dos empreiteiros concorrentes.

Este Centro Educacional terá capacidade para 50 crianças. O terreno foi arranjado pela Câmara, no Monte de Prado. O projecto foi elaborado pelo GAP (Gabinete de Apoio). Já foram abertas as propostas dos empreiteiros e estão a ser estudadas pelo gabinete, a fim de se decidirem pela adjudicação.

É uma infra-estrutura muito necessária ao Concelho e que constituirá, sem qualquer margem para dúvida, um grande benefício para a terra, para as crianças deficientes e para as famílias com filhos deficientes mentais.

Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia

Para esta grandiosa obra, que muito orgulhará todos os melgacenses, estão previstos no orçamento 30 mil contos para 88 e 20 mil para 89. Não temos dúvida de que a obra vai mesmo.

Como deve estar feliz e contente o P. e Carlos com esta obra e o nome que hoje tem e que ele na nossa terra, há muito lhe dera: **Lar**. Foi banida a terrível palavra **Asilo** e substituída pela de **Lar**, e, neste, uma parte, será o **Centro de Dia**, o local para atender durante o dia todos aqueles que estão sózinhos em suas casas e que não têm quem os acompanhe durante o dia.

É uma forma nova de dar

sentido aos momentos difíceis da velhice ou de uma convalescença de doença demasiado prolongada. É uma infra-estrutura essencial para os tempos que correm.

Edifício para o Tribunal Judicial

A Câmara já comprou o terreno por 2700 contos e ofereceu-o ao Governo. Este já orçou mil contos para 88, 2500 para 89, 30250 para 1990 e 20200 para 1991.

Parece, pois, que também esta obra vai ser uma consoladora realidade de modo que a justiça possa ter uma casa que condiga com a dignidade e seriedade com que deve ser ministrada.

Os Fronteirinhos

Para o Centro Recreativo e Desportivo "Os Fronteirinhos", de Cristóval, estão orçados no total, 12237 contos. Já dá para fazer umas coisas em condições. Oxalá que outras freguesias saibam associar-se e manifestar o mesmo dinamismo, pois que a dotação das freguesias com centros recreativos e desportivos não é, hoje, um luxo, mas uma necessidade a que urge responder satisfatoriamente.

Quartel dos Bombeiros Voluntários

Para esta importante obra de apoio aos soldados da paz e que tanto trabalho têm tido em Melgaço, estão orçados no total, cerca de 60 mil contos, e prevista a conclusão da obra para 1989.

Quando todas estas obras estiverem realizadas, sem dúvida que a face de Melgaço terá mudado bastante.

Oxalá que as pessoas saibam corresponder em dinamismo e em aproveitamento total das potencialidades que todas estas estruturas vêm oferecer ao nosso Concelho.

A VOZ DE MELGAÇO — QUINZENAL — AVENÇA



PORTE PAGO

INFORMAÇÃO JUVENIL

É este o título do Boletim que a Delegação da FAOJ de Viana do Castelo publica e que é de enorme interesse para os jovens, cuja leitura recomendamos.